

## **A poesia do rio-grandino França Pinto**

**Corrêa, Mateus**  
**mateusgame@hotmail.com**

**Evento: XXIV Congresso de Iniciação Científica**  
**Área do conhecimento: Letras, Linguística e Artes**

**Palavras-chave:** literatura sul-rio-grandense, sistema literário, França Pinto

### **1 INTRODUÇÃO**

Visando a divulgação e possível republicação de sua obra, o trabalho visa analisar algumas das produções do escritor Luiz França Pinto (Rio Grande, 1º dez. 1877; Porto Alegre, 8 nov. 1933), que contribuiu para a produção cultural da cidade e não teve grande repercussão posterior de seu trabalho.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Baseado nas teorias do Polissistema, de Even-Zohar, irá perceber como as diversas partes do sistema literário se intercomunicam, mesmo através de referências a autores, obras e períodos atualmente considerados de pouca importância. O caso de França Pinto demonstra que o sistema literário de então dava continuidade às tendências clássicas próximas ao Parnasianismo e Simbolista, escolas reinantes no final do século XX. A análise dos poemas foi feita mediante consulta da Norma Goldstein, uma vez que o autor se utiliza de sonetos com sua estruturação extremamente trabalhada aos moldes da visão parnasiana.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

A partir da localização do livro *Borboletas*, de França Pinto, publicado em 1893 que consta do acervo na Biblioteca Rio-Grandense, foi realizada a pesquisa de dados relevantes acerca do autor em jornais de época. A partir disso, houve a escolha de alguns poemas e análise de seus sistemas rítmicos. A atualização deu-se mediante pesquisa em dicionários de forma a atualizar a ortografia sem alterar a escolha vocabular feita pelo autor.

### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Os poemas de França Pinto são, predominantemente, sonetos, com a métrica fixa em decassílabos, alternando entre decassílabos heroicos e sáficos, retomando a visão parnasiana da arte com a palavra.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

França Pinto teve uma importante contribuição para o sistema literário e para a produção cultural local, não só através do livro *Borboletas*, mas igualmente através de outras atividades profissionais em que atuou. Ele contribuiu significativamente pela continuidade das tendências próximas ao Parnasianismo, retomando um estilo já pouco usado e que teve grande prestígio em outra época, demonstrando conhecimento e maestria do escritor.

## REFERÊNCIAS

- CÉSAR, Guilhermino. *História da literatura do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Globo, 1971.
- COUTINHO, Afrânio; SOUSA, J. Galante. *Enciclopédia de literatura brasileira*. Rio de Janeiro: MEC/FAE, 1990.
- COUTINHO, Afrânio; SOUSA, J. Galante. *Enciclopédia de literatura brasileira*. 2 ed. São Paulo: Global; Rio de Janeiro: ABL, 2001.
- EVEN-ZOHAR, Itamar. *El Sistema Literário. Polissistemas del cultura*. Tel-aviv: s/ed, 2007. Tradução de Ricardo Bermudez Otero. Disponível em: [www.tau.ac.il/~itamarez/works/papers/trabajos/polisistemas\\_de\\_cultura2007.pdf](http://www.tau.ac.il/~itamarez/works/papers/trabajos/polisistemas_de_cultura2007.pdf). Acesso em 14 fev. 2011
- GOLDSTEIN, Norma. *Versos, sons, ritmos*. São Paulo: Companhia da Letras, 1994.
- LAGES, João Marinônio Carneiro. O centenário da Faculdade de Direito de Pelotas. *Agora*. Disponível em [www.jornalagora.com.br/site/content/noticias/print.php?id=28994](http://www.jornalagora.com.br/site/content/noticias/print.php?id=28994). Acesso em 17 ago. 2014.
- MARTINS, Ari. *Escritores do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: UFRGS, 1978.
- PINTO, França. *Borboletas*. Rio Grande: Typ. Trocadero de Reis, 1893.
- VILLAS-BÔAS, Pedro Leite. *Dicionário bibliográfico gaúcho*. Porto Alegre: Edigal, 1991.